

COMISSÃO ESPECIAL SOBRE O PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

PROJETO DE LEI Nº 2.614/2024

Aprova o Plano Nacional de Educação para o decênio 2026-2035.

Apresentação: 27/10/2025 20:42:37.080 - PL261424
ESB 795/2025 PL261424 => SBT 1 PL261424 => PL 2614/2025
ESB n.795/2025

EMENDA Nº ____ / 2025

Inclua-se, a Meta 17., do Objetivo 17 do Anexo do Projeto de Lei a seguinte redação:

Meta 17.“____”	<i>“Assegurar, que os docentes com formação em pedagogia e licenciatura, em exercício na educação infantil e básica na rede de ensino pública, tenham domínios adequados dos conhecimentos pedagógicos e práticas necessárias para o ensino da Matemática e Letramento Matemático.”</i>
----------------	---

Dê-se às emendas, às *Estratégias 17.2 e 17.11*, do Objetivo 17 do Anexo do Projeto de Lei a seguinte redação:

Estratégia 17.2.	Fomentar, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, a revisão e atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Licenciatura e Pedagogia, assegurando formação inicial e continuada que integre teoria e prática pedagógica, com foco no acompanhamento próximo dos estudantes, na qualificação docente, no fortalecimento dos estágios supervisionados e na inclusão de competências socioemocionais, culturais e de diversidade. Essa estratégia deverá considerar as necessidades específicas de cada etapa de ensino, apoiar a formação
------------------	---



	para atuação nas escolas de tempo integral e contemplar estratégias de apoio psicossocial reconhecidas pelas famílias como fundamentais para a aprendizagem e permanência escolar.
Estratégia 17.11.	Instituir programas de cooperação entre instituições de ensino superior e escolas da Educação Básica, assegurando estágios supervisionados desde os primeiros anos da graduação e programas de mentoria com docentes experientes, para favorecer a construção de uma prática pedagógica contextualizada e a formação continuada, garantindo impacto direto na qualidade da aprendizagem dos estudantes.

Inclua-se, a *Estratégia* “___”, no Objetivo 17, do Anexo do Projeto de Lei a seguinte redação:

(...)

Estratégia 17.“___”	Promover a reformulação dos cursos de Pedagogia e Licenciatura em Matemática, ampliando a carga horária destinada ao Conhecimento Pedagógico de Conteúdo (CPC), integrando teoria, prática e uso de metodologias ativas, de modo a garantir que os futuros docentes dominem os conteúdos matemáticos, conhecimentos e práticas pedagógicas necessárias ao ensino da Matemática.
---------------------	---

JUSTIFICAÇÃO

Para que o país avance nos indicadores de ensino e aprendizagem em matemática, é fundamental fortalecer o apoio para os professores nesse processo, trazendo segurança e novas ferramentas para aplicação no processo de ensino. Isto é, para além de uma valorização financeira, suporte e formação contínuos, requer que determinadas habilidades estejam plenamente desenvolvidas por parte do corpo docente. Neste sentido, isso envolve mais do que apenas a formação inicial; requer um compromisso com o desenvolvimento profissional constante e o acompanhamento pedagógico eficaz, para uma qualificação contínua e aderente às demandas educacionais ao longo do período de vigência deste plano. Para que isso aconteça, a implementação



de programas de aperfeiçoamento, a promoção da formação entre pares e o fortalecimento das parcerias entre universidades e escolas são elementos chave.

Portanto, é fundamental a realização de um diagnóstico contínuo para mensurar o conjunto de conhecimentos e habilidades pedagógicas necessárias adquiridas pelos docentes para que seja possível ampliar os indicadores de aprendizagem adequada nas diferentes etapas escolares da educação básica. Esse é parcialmente atendido pelo quesito da Prova Nacional Docentes, onde o objetivo é subsidiar os entes federados na contratação de profissionais da educação qualificados, conferir parâmetros para autoavaliação dos participantes da prova, com vistas à continuidade de sua formação e à inserção no trabalho docente, e fornecer subsídios para a formulação e avaliação de políticas públicas de formação inicial e continuada de professores.

Nota-se que para que a formação seja realmente efetiva, é crucial que os processos formativos sejam participativos e conectados à realidade da sala de aula, fugindo de modelos puramente teóricos, trazendo ferramentas inovadoras e interativas para o desenvolvimento das competências desejadas. Isso significa envolver análise aprofundada de situações reais, reflexão crítica sobre as práticas existentes e, mais importante, a implementação de ações concretas e inovadoras no cotidiano escolar. Somente ao vivenciar a teoria na prática, por meio de um ciclo contínuo de planejamento, execução e aprimoramento, os professores poderão desenvolver um repertório pedagógico robusto e adaptável, capaz de responder às demandas de seus alunos e da comunidade escolar. Garantir que docente alcancem ou fortaleçam o domínio do conhecimento pedagógico da matemática é central nesse esforço.

Adicionalmente, é fundamental que os cursos de pedagogia e licenciatura passem por uma revisão aprofundada para garantir a formação de professores que ensinam matemática com qualidade em todas as etapas. Isso significa não apenas um domínio completo do conteúdo da componente, mas também uma sensibilidade pedagógica aguçada e a capacidade de contextualizar o ensino de forma eficaz para os estudantes, nesse sentido atualizar os cursos para o desenvolvimento do Conhecimento Pedagógico do Conteúdo (CPC) nos futuros educadores é um elemento chave para formá-los para transformar a experiência de aprendizado dos estudantes. Com esse domínio, os educadores podem propor desafios complexos que genuinamente estimulam o



pensamento crítico dos estudantes, incentivando a construção ativa do saber, em vez de focar apenas na memorização de fórmulas e procedimentos.

Esse tipo de conhecimento vai muito além da simples familiaridade com o conteúdo matemático; ele engloba a compreensão de como os estudantes aprendem a matemática, as dificuldades comuns que enfrentam, as concepções que trazem para a sala de aula e as melhores estratégias para abordar tópicos complexos. Ter um CPC robusto e alinhado aos desafios que o país precisa avançar no ensino da matemática, permite ao professor antecipar estratégias e planejar intervenções pedagógicas mais assertivas e intencionais. Formar docentes que possuam esse profundo entendimento de como o conteúdo matemático deve ser ensinado é uma das principais estratégias para superar os atuais desafios no componente garantindo que os estudantes desenvolvam um raciocínio matemático sólido e duradouro.

Além disso, tais medidas apresentadas anteriormente dialogam com o recente programa lançado "Compromisso Nacional Toda Matemática", criado pelo Ministério da Educação, que reafirma o papel central da matemática, evidenciando o quão essencial é assegurar uma educação matemática de qualidade para todos os estudantes do Brasil.

Salienta-se que, é importante considerar o contexto que motivou o lançamento do Toda Matemática. Dados do PISA/2022 mostraram que cerca de 73% dos estudantes brasileiros tiveram desempenho insuficiente em matemática, o que coloca o país abaixo da média de muitos países da OCDE. Esse quadro revela que muitos jovens saem da escola com dificuldades até em operações básicas ou no uso da matemática em situações cotidianas, o que limita sua capacidade de exercer plenamente sua cidadania e produtivamente em diversos aspectos da vida pessoal e profissional.

Por fim, a meta 17.e, apenas estabelece que os profissionais da educação alcancem o padrão do Enade. Isto quer dizer que, considera apenas os novos profissionais em formação iniciada, sem considerar que essa formação inicial pode não estar desenvolvendo habilidades e estratégias para transmissão do conhecimento em matemática já na educação infantil e para os anos iniciais do fundamental, por não ter elementos dentro das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Licenciatura e Pedagogia, com teoria e práticas pedagógicas capazes que contribuir para o país superar o baixo nível de aprendizagem em matemática. Somado a esse tema, nas estratégias



15.1 e 15.3 do objetivo 15, reforça a preocupação de melhorarmos a qualidade do ensino superior na formação inicial, deixando pouco explícito a capacidade de formulação e implementação para recomposição e aperfeiçoamento na formação continuada.

Sala das comissões, de outubro de 2025.

Deputada CAROL DARTORA
PT/PR

